



Prémio Regional Maria Veleda



Biografias dos membros do Júri

Ana Paula Ramalho Amendoeira

Atualmente Diretora Regional da Cultura do Alentejo.

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1985) e Mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico pela Universidade de Évora (1999) e Doutoranda na Universidade de Paris IV SORBONNE onde desenvolve investigação sobre Património Mundial.

Experiência Profissional:

- Investigadora e Assistente Convidada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra desde 2012 até à data;
- Investigadora Integrada do Centro de Estudos Arqueológicos Artes e Ciências do Património das Universidades de Coimbra e Porto;
- Relatora do Conselho Consultivo da UNESCO CN desde 2012 até à data;
- Presidente do ICOMOS Portugal desde março de 2011 até à data;
- Membro da representação oficial de Portugal nos Comitês do Património Mundial da UNESCO em 2010 e 2011 e da delegação Portuguesa à Assembleia-geral da UNESCO da Convenção do Património Mundial em 2013;
- Diploma Europeu em Gestão de Projetos Culturais, Conselho da Europa/UNESCO e Fondation Hicter pour la Démocracie Culturelle (2002).
- Chefe de Divisão de Ação Cultural, Educação e Ação Social no Município de Reguengos de Monsaraz entre 1998 e 2008;



Prémio Regional Maria Veleda



António Branco

Nasceu em Malange (Angola), a 16 de janeiro de 1961.

Entre 1979 e 1983, foi ator no Teatro do Mundo (em Lisboa).

Em 1989, licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Depois de ter exercido a profissão de professor de Português e de Francês no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, entre 1984 e 1990, e de ter sido assistente estagiário no Departamento de Estudos Portugueses da Universidade da Ásia oriental (Macau, 1990-1991), começou, em setembro de 1991, a dar aulas na Universidade do Algarve como assistente convidado, na área de Estudos Literários.

Em janeiro de 1999, doutorou-se em Literatura (Literatura Portuguesa Medieval) pela Universidade do Algarve, tendo passado em consequência disso a professor auxiliar da Unidade de Ciências Exatas e Humanas.

É, desde 2003, professor associado em Didáticas das Línguas e das Literaturas da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, tendo aí realizado a sua agregação em Comunicação, Cultura e Artes, em junho de 2012, mais precisamente na área do Teatro, em que leciona e investiga atualmente.

Na UAlg, já ocupou vários cargos dirigentes, nomeadamente:

- Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais,
- Diretor da Biblioteca e do Arquivo Central da UAlg e Coordenador do Centro de Investigação em Artes e Comunicação.
- Foi também membro eleito do Conselho Geral (entre 2009 e 2013) e
- Diretor do Mestrado e do Doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes.



Prémio Regional Maria Veleda



Idálio Revez

É jornalista do PÚBLICO desde a fundação do jornal, há 24 anos. O início da carreira deu-se no Diário de Notícias, onde estagiou, em 1981. Seguiu-se depois uma passagem pela Rádio:

Durante mais de três anos integrou a equipa do jornal da RDP Regiões, da Antena 1, editado em Lisboa, e foi um dos jornalistas cofundadores do projeto TSF, na delegação regional em Faro.

Das participações na imprensa destaca-se ainda a colaboração regular no extinto semanário Tal & Qual e nalguns jornais regionais. Faz parte do Conselho de Administração da Fundação Manuel Viegas Guerreiro.



Prémio Regional Maria Veleda

José Carlos Barros

Nascido em Boticas em julho de 1963, é licenciado em Arquitetura Paisagista pela Universidade de Évora e vive em Vila Nova de Cacela.

Tem exercido a sua atividade profissional nos domínios do ordenamento do território e da conservação da natureza.

A nível regional, foi:

- Chefe de divisão do ordenamento do território e diretor de serviços da conservação da natureza.
- Exerceu funções de Adjunto no Ministério do Ambiente no XIII Governo Constitucional e foi Diretor do Parque Natural da Ria Formosa.
- É autor de diversos livros de poesia e venceu vários prémios literários. Em 2009 publicou o romance "O Prazer e o Tédio" (adaptado ao cinema por André Graça Gomes) e, em 2013, "Um Amigo para o inverno", romance finalista do Prémio
- Leya. Desde 2005 exerce funções autárquicas em Vila Real de Santo António, sendo atualmente Presidente da respetiva Assembleia Municipal.



Prémio Regional Maria Veleda



Lídia Jorge

Lídia Jorge é uma escritora representativa da Geração pós Revolução dos Cravos.

O seu livro de estreia, “O Dia dos Prodígios”, publicado em 1980, tem sido considerado um marco na nova fase da Literatura Portuguesa Contemporânea.

Desde então, a autora tem publicado romances, contos, teatro e ensaio.

Os seus livros estão traduzidos em mais de vinte línguas e tem recebido os principais prémios nacionais na categoria do romance, e vários internacionais, entre eles o *Albatros Prize by Günter Grass Foudation* pelo conjunto da sua obra.

Em 2009 publicou “Contrato Sentimental”, um livro de ensaios sobre Portugal e a Modernidade, e mais recentemente, em março de 2014, o romance “Os Memoráveis”. “A Costa dos Murmúrios” publicado em 1988, foi adaptado ao cinema por Margarida Cardoso, tendo sido o livro que iniciou a abertura do espaço internacional à obra da autora.



Prémio Regional Maria Veleda



Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves

Alexandra Rodrigues Gonçalves é atualmente Diretora Regional de Cultura do Algarve.

Doutorada em Turismo, pela Universidade de Évora, em 2013, conta ainda, na sua formação académica, com a licenciatura em Marketing, pela Universidade do Algarve e o grau de mestre, em Gestão Cultural, com especialização em Gestão e Administração do Património Cultural, obtido também pela Universidade do Algarve, em colaboração com a Universidade de Paris-8, da Sorbone.

Foi vereadora da Câmara Municipal de Faro de 2009 a 2013, em diferentes pelouros, entre os quais o da Cultura, Turismo e Ação Social.

Entre 2004/2005 foi assessora do Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Turismo.

É docente da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, da Universidade do Algarve, desde 1997, onde já exerceu cargos de direção e onde leciona disciplinas de Interpretação do Património e Gestão do Património e Turismo.



Prémio Regional Maria Veleda



Mirian Nogueira Tavares

Com formação académica nas Ciências da Comunicação, Semiótica e Estudos Culturais (doutorou-se em Comunicação e Cultura Contemporâneas, na Universidade Federal da Bahia), tem desenvolvido o seu trabalho de investigação e de produção teórica, em domínios relacionados com o Cinema, a Literatura e outras Artes, bem como nas áreas de estética fílmica e artística.

Como professora da Universidade do Algarve:

Participou na elaboração do projeto de licenciatura em Artes Visuais, do mestrado e doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes e do doutoramento em Média-Arte Digital.

Atualmente é Coordenadora do CIAC (Centro de Investigação em Artes e Comunicação - <http://www.ciac.pt/>) e Diretora da Faculdade De Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

Foi assessora do Secretário de Estado da Cultura do Estado de Sergipe, no Brasil, onde coordenou diversas atividades culturais.



Prémio Regional Maria Veleda

Natividade Monteiro

É Licenciada em História, Mestre em Estudos sobre as Mulheres e doutoranda em História Contemporânea.

Professora de História e investigadora do CEMRI da Universidade Aberta, de Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher e do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

Tem publicado livros e artigos e participado em Congressos, Seminários e Colóquios sobre feminismo, educação e cidadania na 1ª. República e coordenado exposições e ciclos de conferências dedicados a biografias e percursos de mulheres republicanas e feministas.

Das últimas publicações destacam-se:

- os livros sobre Maria Veleda,
- a co-coordenação do livro “Mulheres na I República. Percursos, Conquistas e Derrotas”,
- a colaboração nos Roteiros Feministas da Cidade de Lisboa e na obra coletiva “Feminae. Dicionário Contemporâneo”.

Atualmente, faz parte da direção da Revista Faces de Eva e os seus interesses de investigação centram-se na “Mobilização das Mulheres Portuguesas durante a Grande Guerra (1914-1918)”.

É membro dos órgãos sociais da Associação de Professores de História, sócia da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres e membro do Conselho Consultivo do Centro de Documentação e Arquivo Feminista Elina Guimarães da UMAR.



Prémio Regional Maria Veleda



Paulo Cunha

É professor de Educação Musical no Agrupamento de Escolas João de Deus - Faro.

Integra o Conselho Administrativo do Conservatório de Música de Olhão.

É sócio fundador e presidente da Assembleia Geral da Associação Cultural Música XXI.

É membro e diretor artístico do grupo “Vá-de-Viró”, o qual fundou em 1992.

É o diretor coral do “Coral Feminino Outras Vozes”, o qual fundou em novembro de 1999.

Fundou em outubro de 1994 o “Coral Polifonia Portuguesa” do Conservatório Regional do Algarve, do qual foi diretor coral até 2001.

Fez parte do Grupo Barroco do Algarve e foi membro do Grupo de Música Antiga do Conservatório Regional do Algarve de 1986 até 2001.

Foi produtor e diretor artístico dos Ciclos Musicais “Música de Pais para Filhos”, “Outras Músicas”, “Bebés com Música” e “Histórias para Instrumentos”.

Foi convidado pela Associação António Aleixo para a composição de música original para as comemorações do centenário do poeta algarvio.

Foi nomeado, em nome do Grupo Vá-de-Viró, “Personalidade do ano 1998 - área do espetáculo” pela Associação de Imprensa Regionalista do Algarve.

Produziu e gravou 4 cd com o grupo [“Vá-de-Viró”](#). Produziu em 2002 dois cd de música clássica para a Música XXI/Strauss.

Foi professor de Piano, Formação Musical e Classe de Conjunto no Conservatório Regional do Algarve de 1982 até 2004.

Foi professor convidado na Escola Superior de Educação de Faro - Universidade do Algarve, onde lecionou a disciplina “Práticas Artísticas de Conjunto”.

Foi editor musical e escreveu sobre música na Revista “EmCena”.

Integrou o Conselho Cultural da Estrutura de Missão “Faro Capital Nacional da Cultura 2005”

Integrou o Conselho Geral do Teatro Municipal de Faro.